

# PEP 2014 - 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

## FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

### GEOGRAFIA-SAÚDE

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** os Indicadores em Saúde (desnutrição infantil, expectativa de vida ao nascer, taxa de mortalidade infantil, número de médicos por habitante, saneamento básico e taxa de fecundidade) das regiões Sul e Nordeste do Brasil, **concluindo** sobre as ações a serem adotadas para a melhoria destes indicadores.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	
<b>Identificação do objeto correto</b>			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.
			Limitando-se a resumir.
		Não elaborou as conclusões parciais.	
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.
			Totalmente.
			Atendimento em mais da metade das ideias.
		Atendimento em menos da metade das ideias.	
		Não atendimento das ideias.	
M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
		Mais da metade das ideias com ligação.	
		Menos da metade das ideias com ligação.	
		Ideias sem ligação.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.
			Parcialmente com as ideias essenciais.
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.
Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.			
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento			
		Ideias sem suporte.	
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  Algumas ideias	C1	Os indicadores em saúde, tradicionalmente construídos por meio de números são necessários para analisar a situação atual de saúde, fazer comparações e avaliar mudanças ao longo do tempo.	
	C2	Os indicadores em saúde das regiões Sul e Nordeste são importantes para a construção dos indicadores nacionais, possibilitando que o governo federal adote medidas eficientes em prol da melhoria desses indicadores.	
	C3	O uso de dados e informações necessárias para caracterizar o estado de saúde da população, as respostas do aparelho prestador de serviços e os fatores socioeconômicos que condicionam o quadro sanitário, dão origem aos Indicadores e Dados Básicos para a Saúde (IDB).	
	C4	As desigualdades sociais e regionais no Brasil em saúde, são resultado de processos estruturais que precisam ser combatidos pelo governo federal, através de planejamento regional e da implementação de programas, visando o desenvolvimento nacional equilibrado.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> o (55% a 70%)  Ideias	<b>a. Indicadores de saúde na região Sul</b>		
	C6	<b>1) Desnutrição infantil</b> A região Sul apresenta as melhores taxas em relação ao baixo peso infantil (até 5% do total) e a altura (de 11 a 18,5%), dados que representam as melhores condições do Brasil.	
	C7	A obtenção desta meta deve-se, entre outras, as ações do governo federal no aumento da escolaridade materna, o aumento da renda familiar, a expansão da atenção básica à saúde e, em menor grau, a expansão do saneamento básico. Dessa forma, reforça-se a determinação social da desnutrição e a importância da articulação das políticas sociais.	
	C8	<b>2) Expectativa de vida ao nascer</b> Na região Sul a expectativa de vida ao nascer, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo de 2010, era de 75,2 anos.	
	C9	Para melhoria deste índice, as ações do governo federal compreendem o programa de planejamento familiar, diminuição do número de óbitos maternos e abortos e prevenção da gravidez indesejada, implantação do programa Bem Mulher, ampliação de leitos das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, aumento do número de profissionais e de uma maior cobertura do Programa Saúde da Família. A diferença de qualidade de atendimento, de prevenção e tratamento em saúde são mais eficientes no Sul.	
	C10	<b>3) Taxa de mortalidade infantil</b> A região Sul, segundo o Censo de 2010 (IBGE), possui uma taxa de mortalidade infantil de 12,6 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos, sendo a menor do Brasil.	
	C11	Para reduzir ainda mais este índice, o governo federal desenvolve ações para ampliação do número de equipes de Saúde da Família, qualificação dos profissionais para acompanhamento das gestantes e recém-nascidos de risco, ampliação de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), ampliação da rede de bancos de leite humano, garantia de transporte seguro do recém-nascido para centros de referência, adesão das maternidades à iniciativa Hospital Amigo da Criança, melhoria da qualidade e cobertura dos sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos.	
	C12	<b>4) Número de médicos por habitante</b> Segundo o Ministério da Saúde, a região Sul apresenta 2,1 médicos por mil habitantes.	
C13	Para aumentar o número de médicos no país, o governo federal anunciou O Programa Mais Médicos, o qual faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde(SUS), que prevê mais médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais. A região Sul está entre as beneficiadas.		

<b>C14</b>	<b>5) Saneamento básico</b> A região Sul, embora com índices de desenvolvimento social acima da média nacional, apresenta quadros de carência de infraestrutura e deficiências sérias em saneamento básico em diversas cidades.	
<b>C15</b>	O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), criado em 2007, é considerado um marco para a área com metas e investimentos previstos para os próximos 20 anos, e apresenta metas para 2015, 2020 e 2030, em investimentos que serão feitos em abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação final de resíduos sólidos e drenagem urbana.	
<b>C16</b>	<b>6) Taxa de Fecundidade</b> A região Sul apresenta 1,75 filhos por mulher, a segunda mais baixa do Brasil.	
<b>C17</b>	As campanhas desenvolvidas pelo governo federal de esclarecimentos quanto ao planejamento familiar, o acesso da população aos métodos anticoncepcionais e esterilizações voluntárias, são ações para regular a taxa de fecundidade.	
<b>C18</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
	<b>Conclusão Parcial</b>	
<b>C19</b>	Dos indicadores em saúde analisados, a região Sul está situada entre os melhores do país. As ações do governo federal para a região constam dos programas nacionais para as atividades que existem carências.	
<b>b. Indicadores de saúde na Região Nordeste</b>		
	<b>1) Desnutrição infantil</b>	
<b>C20</b>	Segundo pesquisa da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP), o índice de desnutrição infantil na região Nordeste caiu de 33,9% na década de 80 para os atuais 5,9%.	
<b>C21</b>	As ações do governo federal para a redução na desnutrição infantil foram o aumento da escolaridade materna, o aumento da renda familiar, a expansão da atenção básica à saúde e, em menor grau, a expansão do saneamento básico, aliados aos Programas Fome Zero e Brasil Sem Miséria.	
	<b>2) Expectativa de vida ao nascer</b>	
<b>C22</b>	Segundo pesquisa do IBGE (Censo de 2010), a expectativa de vida ao nascer revelou que a região Nordeste alcançou a pior média (70,4 anos) entre as demais regiões do país.	
<b>C23</b>	Para melhoria deste índice, as ações do governo federal compreendem o programa de planejamento familiar, diminuição do número de óbitos maternos e abortos e prevenção da gravidez indesejada, implantação do programa Bem Mulher, ampliação de leitos das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, aumento do número de profissionais e de uma maior cobertura do Programa Saúde da Família (PSF).	
	<b>3) Taxa de mortalidade infantil</b>	
<b>C24</b>	A região Nordeste, segundo o Censo de 2010 (IBGE), possui uma taxa de mortalidade infantil de 28,5 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos. A região como um todo, necessita de melhorias nas condições de vida das famílias pobres.	
<b>C25</b>	Para reduzir este índice, o governo federal desenvolve ações para ampliação do número de equipes de Saúde da Família, qualificação dos profissionais para acompanhamento das gestantes e recém-nascidos de risco, ampliação de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), ampliação da rede de bancos de leite humano, garantia de transporte seguro do recém-nascido para centros de referência, adesão das maternidades à iniciativa Hospital Amigo da Criança, melhoria da qualidade e cobertura dos sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos.	
	<b>4) Número de médicos por habitante</b>	
<b>C26</b>	Segundo o Ministério da Saúde, a região Nordeste apresenta 1,9 médicos por mil habitantes.	
<b>C27</b>	Para aumentar o número de médicos no país, o governo federal anunciou o Programa Mais Médicos, o qual faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que prevê mais médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais. A região Nordeste está entre as beneficiadas.	
	<b>5) Saneamento básico</b>	
<b>C28</b>	Segundo o IBGE, o saneamento básico é distribuído de maneira desigual entre as regiões. Dos 34,8 milhões de brasileiros que vivem em municípios sem rede coletora, 15,3 milhões (44%) são da região Nordeste.	

<b>C29</b>	O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), criado em 2007, é considerado um marco para a área com metas e investimentos previstos para os próximos 20 anos, e apresenta metas para 2015, 2020 e 2030, em investimentos que serão feitos em abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação final de resíduos sólidos e drenagem urbana.	
<b>C30</b>	<b>6) Taxa de Fecundidade</b> A taxa de fecundidade da região Nordeste apresenta 2,01 filhos por mulher, a segunda mais alta do Brasil.	
<b>C31</b>	As campanhas desenvolvidas pelo governo federal de esclarecimentos quanto ao planejamento familiar, o acesso da população aos métodos anticoncepcionais e esterilizações voluntárias, são ações para regular a taxa de fecundidade.	
<b>C32</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão Parcial</b>		
<b>C33</b>	As ações do governo federal com a finalidade de melhorar os indicadores de saúde analisados da região Nordeste devem ser prioritárias. Fruto destas ações governamentais, a região Nordeste poderá se integrar de uma maneira mais equilibrada no contexto nacional.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C34</b>	Os Indicadores em Saúde das regiões Sul e Nordeste analisados permitem afirmar que a desigualdade social entre ambas é visível.	
	<b>C35</b>	A região Nordeste apresenta, dos indicadores de saúde analisados, níveis mais baixos que a média nacional.	
	<b>C36</b>	As ações governamentais visam colocar as regiões do país em igualdade de condições no que concerne aos indicadores de saúde analisados.	
	<b>C37</b>	Os investimentos em serviços de saneamento básico, em consonância com as demais ações do Governo quanto a desnutrição infantil, expectativa devida ao nascer, taxa de mortalidade infantil, número de médicos por habitante e taxa de fecundidade contribuem para o desenvolvimento urbano e o combate à pobreza, reduzindo as desigualdades sociais e melhorando o padrão de vida e a qualidade ambiental nas cidades brasileiras.	
	<b>C38</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		
<b>MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

## 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Caracterizar** a participação do Brasil no âmbito dos blocos econômicos mundiais, **destacando** os impactos da Rodada Doha para os interesses comerciais brasileiros.

### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
<b>Desenvolvimento</b>  <b>Identificação do objeto correto</b>	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
<b>Desenvolvimento</b>  <b>Identificação do objeto correto</b>	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.
			Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  <b>Algumas ideias</b>	C1	O Brasil objetiva mudar a geografia comercial do mundo e envida esforços no sentido de diversificar as parcerias comerciais, tornando o país menos dependente de parceiros tradicionais, isto é, de países considerados como economias desenvolvidas, em especial os Estados Unidos da América(EUA), a União Europeia(UE) e o Japão.	
	C2	Em 2001, os países da Organização Mundial de Comércio (OMC) lançaram a rodada Doha ou ronda de Doha (abreviaturas de ciclo de negociações multilaterais de Doha). Trata-se de negociações da OMC que visam diminuir as barreiras comerciais em todo o mundo, com foco no livre comércio para os países em desenvolvimento.	
	C3	Os subsídios agrícolas são o principal tema de controvérsia nas negociações da Rodada Doha. Este círculo de negociações começou em Doha e negociações subsequentes tiveram lugar em Cancún, Genebra, Paris e Hong Kong.	
	C4	O bloco econômico é uma organização de países criada para promover a integração econômica, o crescimento e a competitividade internacional dos países-membros.Podem ser divididos em áreas de livre-comércio, união aduaneira, o Mercado Comum e a União Econômica e Monetária.	
	C5	O principais blocos econômicos da atualidade são a UE, Mercado Comum Centro-Americano (MCCA), Associações das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a Comunidade Andina (CAN), Mercado Comum e Comunidade do Caribe (CARICOM), Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA), Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), União Africana (U.A), Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS)	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento (80% a 90%)</b>  <b>Algumas ideias</b>	<b>C7</b>	A relação do Brasil com a UE é estratégica para o desenvolvimento tecnológico, mas marcada por algumas contendas na OMC no tocante à solução de controvérsias oriundos da política agrícola comum (PAC), principalmente em relação ao açúcar brasileiro.	
	<b>C8</b>	A relação do Brasil com o MCCA se dá basicamente através de acordos agropecuários que têm por finalidade fomentar e regular o comércio agropecuário intra-regional.	
	<b>C9</b>	A relação do Brasil com a ASEAN é marcada pela recente assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação e a realização de um fórum de negócios entre as duas partes na ilha de Bali, com destaque para o âmbito como infraestrutura e mineração.	
	<b>C10</b>	O bom relacionamento comercial com a CAN é fundamental para o Brasil devido aos processos de integração das infraestruturas de transporte e energia na América do Sul, em consonância com a atual estratégia de inserção internacional brasileira.	
	<b>C11</b>	A relação do Brasil com o CARICOM têm sido amistosa e cordial, mesmo que historicamente de baixa intensidade. São relações com esse bloco são importantes nos termos da cooperação Sul-Sul e do fortalecimento da posição do Brasil na OMC.	
	<b>C12</b>	O Brasil é um membro da ALADI o que viabiliza o aumento das relações de cooperação econômica com países da América Central, reforçando os interesses brasileiros no âmbito da OMC.	
	<b>C13</b>	Os EUA lideram o NAFTA, mas as compras internacionais de produtos brasileiros por parte dos Estados Unidos caíram de 22,8% para 9,5% nos últimos 10 anos. O Brasil utilizou com sucesso o sistema de solução de controvérsias da OMC contra os subsídios americanos à cotonicultura, ao suco de laranja e ao aço.	
	<b>C14</b>	O MERCOSUL caracteriza-se por ampliar e melhorar o ciclo de exportações brasileiras para os países-membros, o que vem ocorrendo nos últimos anos com o apoio de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).	
	<b>C15</b>	A relação do Brasil com a UA é favorável ao Brasil devido ao grande aumento da cooperação Sul-Sul e ao maciço apoio dos países africanos para frisar a eleição do diplomata brasileiro Roberto Azevedo ao cargo de atual diretor-geral da OMC.	
	<b>C16</b>	O Japão exerce grande influência na APEC. A relação do Brasil com a APEC se dá na forma de acordos bilaterais e tem na China o seu principal parceiro comercial da atualidade, apesar dos chineses nem sempre seguirem o conjunto de regras e compromissos estabelecidos pela OMC devido a prática do dumping social.	
<b>C17</b>	O Brasil reforça com a ECOWAS as relações tradicionais de amizade e aspirações convergentes com países africanos aumentando seus fluxos econômicos e garantindo apoio político às demandas na OMC.		
<b>C18</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
<b>(A) COERÊNCIA</b>	<b>A1</b>	
	<b>A2</b>	
	<b>A3</b>	
<b>(B) CLAREZA</b>	<b>B1</b>	
	<b>B2</b>	
	<b>B3</b>	
<b>(C) OBJETIVIDADE</b>	<b>C1</b>	
	<b>C2</b>	
	<b>C3</b>	
<b>(D) COESÃO</b>	<b>D1</b>	
	<b>D2</b>	
	<b>D3</b>	
	<b>D4</b>	

